

DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 2026

ASSUNTO — SACRAMENTO

VERSÍCULO ÁUREO: HEBREUS 4:14

“Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote, que foi capaz de adentrar os céus, Jesus, o Filho de Deus, mantenhamos com firmeza à nossa fé .

LEITURA RESPONSIVA: HEBREUS 5:1, 2, 5-9

1. Pois todo sumo sacerdote escolhido dentre os homens é ordenado aos homens em assuntos *concernentes* a Deus, para que ele possa oferecer tanto presentes quanto sacrifícios pelos pecados:
2. Quem pode ter compaixão dos ignorantes e dos que estão fora do caminho, visto que ele próprio também está rodeado de fraquezas?
5. Cristo não glorificou a si mesmo para ser feito sumo sacerdote; mas Aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei.
6. Como Ele também disse em outro *lugar*: Tu és *para sempre* sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.
7. O qual, nos dias da sua carne, ofereceu orações e súplicas, com forte clamor e lágrimas, Àquele que o podia livrar da morte, e foi ouvido por causa da sua reverência;
8. Embora fosse Filho, aprendeu a obediência por meio do que sofreu;
9. E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Lição Bíblica

A Bíblia

1. Deuteronômio 11:13-21

- ¹³ E acontecerá que, se ouvirdes atentamente os meus mandamentos que hoje vos ordeno, amando o Senhor VOSSO Deus, e servindo-o com todo o vosso coração e com toda a vossa alma,

- 14 Eu vos darei a chuva da vossa terra no seu devido tempo, tanto as primeiras como as últimas, para que recolhais o vosso trigo, o vosso vinho e o vosso azeite.
- 15 E colocarei pasto nos teus campos para o teu gado, para que comas e te fartes.
- 16 Tenham cuidado para que o coração de vocês não seja enganado, e vocês não se desviem para servir a outros deuses e adorá-los;
- 17 Então a ira DO SENHOR se acenderá contra vocês, e ele fechará o céu, para que não haja chuva, e a terra não produza o seu fruto; e *para que vocês não* pereçam depressa na boa terra que o Senhor LHES dá.
- 18 Portanto, guardem estas minhas palavras no coração e na alma, e amarrem-nas como sinal na mão, afixai-as nas vossas testas, como memorando, entre vossos olhos.
- 19 E as ensinareis a vossos filhos, falando delas quando estiveres sentado em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares.
- 20 E as escreverás nos batentes das portas da tua casa, e nos teus portões;
- 21 Para que se multipliquem os vossos dias, e os dias dos vossos filhos, na terra que o Senhor JUROU dar aos vossos pais, como os dias do céu sobre a terra.

2. Mateus 26:17-19, 26-29

- 17 No primeiro *dia da festa dos Pães sem Fermento*, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram: "Onde queres que preparemos a Páscoa para ti?"
- 18 E ele disse: Ide à cidade, à casa de um homem assim, e dizei-lhe: Diz o Mestre: O meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa em tua casa com os meus discípulos.
- 19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado e prepararam a Páscoa.
- 26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças , partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Tomem e comam; isto é o meu corpo".
- 27 E, tomando o cálice, deu graças e *o entregou* a eles, dizendo: "Bebei dele todos vós".;
- 28 Pois este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado por muitos para remissão dos pecados.
- 29 E vos afirmo que, de agora em diante, não mais tomarei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o novo vinho, convosco, no Reino de meu Pai"..

3. Mateus 28:19,20

- 19 Portanto, ide e fazei discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
- 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho ordenado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, *até* o fim dos tempos. Amém.

4. Atos 5:12, 14-23, 25-32

- 12 E muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos; (e todos estavam reunidos no pórtico de Salomão.
- 14 E cada vez mais pessoas, homens e mulheres, acreditavam no Senhor.
- 15 De tal maneira que traziam os doentes para as ruas e *os colocavam* em camas e macas, para que ao menos a sombra de Pedro, ao passar, cobrisse alguns deles.
- 16 Também *das cidades vizinhas* veio a Jerusalém uma multidão de enfermos e de pessoas atormentadas por espíritos imundos; e todos foram curados.
- 17 Então o sumo sacerdote se levantou, e todos os que estavam com ele (que eram da seita dos saduceus) ficaram indignados,
- 18 E, por isso, mandaram prender os apóstolos, jogando-os numa prisão comum.
- 19 Mas o anjo do Senhor, de noite, abriu as portas da prisão, tirou-os de lá e disse:
- 20 Vai, apresenta-te no templo e prega ao povo todas as palavras desta Vida.
- 21 E, ouvindo *isso*, eles entraram no templo de manhã cedo e começaram a ensinar. Mas o sumo sacerdote chegou, e os que estavam com ele, e convocaram o Sinédrio, e todo o Senado dos filhos de Israel, e mandaram trazer os presos.
- 22 Mas, quando os guardas chegaram lá e não os encontraram na prisão, voltaram e contaram:
- 23 Dizendo: "Encontramos a prisão fechada com toda a segurança, e os guardas de pé do lado de fora, diante das portas; mas, quando as abrimos, não encontramos ninguém lá dentro."
- 25 Então veio alguém e lhes contou, dizendo: Eis que os homens que vós pusestes na prisão estão em pé no templo, ensinando o povo.
- 26 Então o capitão foi com os oficiais e os trouxeram sem violência, pois temiam o povo, para que eles não fossem apedrejados.
- 27 E, tendo-os trazido, apresentaram os ao Sinédrio; e o sumo sacerdote perguntou-lhes:
- 28 "Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis em nome deste homem? E eis que enchestes Jerusalém com a vossa doutrina e quereis trazer sobre nós o sangue deste homem.
- 29 Então Pedro e os *outros* apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus, depois às autoridades dos homens."
- 30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes e pendurastes numa árvore.
- 31 Deus o exaltou, elevando-o à sua direita *para ser* Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados.
- 32 **E nós somos suas testemunhas destas coisas; e *também* o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem.**

5. Romanos 6:16-18

- 16 Será que vocês não sabem que, ao se oferecerem como servos para obediência, vocês são servos daquele a quem obedecem, seja do pecado, que leva à morte, ou da obediência, que conduz à justiça?
- 17 Mas graças a Deus que, embora vocês fossem escravos do pecado, obedeceram de coração à forma de doutrina a que foram transmitida.
- 18 Assim, libertos do pecado, vocês se tornaram servos da justiça.

Ciência e Saúde

1. 183 : 21-25

A Mente Divina exige, com razão, total obediência, afeição e força do homem. Não há qualquer reserva para lealdade inferior. A obediência à Verdade dá poder e força ao homem. A submissão ao erro acarreta a perda de poder.

2. 4 : 3-16, 27-30

O que mais precisamos é da oração com um desejo fervoroso de crescimento na graça, expressa em paciência, mansidão, amor e boas obras. Guardar os mandamentos do nosso Mestre e seguir o seu exemplo é a nossa verdadeira dívida para com ele e a única prova digna da nossa gratidão por tudo o que ele fez. A adoração exterior, por si só, não é suficiente para expressar uma gratidão leal e sincera, pois ele disse: "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos".

A luta constante para sermos sempre bons é uma oração incessante. Seus motivos se manifestam nas bênçãos que trazem — bênçãos que, mesmo que não sejam expressas em palavras audíveis, atestam nossa dignidade de participar do Amor.

A oração audível jamais poderá realizar as obras da compreensão espiritual, que regenera; mas a oração silenciosa, a vigilância e a obediência devota nos permitem seguir o exemplo de Jesus.

3. 32 : 3-27

Na Roma antiga, um soldado era obrigado a jurar lealdade ao seu general. A palavra latina para esse juramento era **sacramentum**, e a nossa palavra inglesa **sacrament** deriva dela. Entre os judeus, era um antigo costume o anfitrião de um banquete servir a cada convidado uma taça de vinho. Mas a Eucaristia não comemora o juramento de um soldado romano, nem o vinho, usado em ocasiões festivas e em ritos judaicos, era o cálice de Nosso Senhor. O cálice representa a sua amarga experiência — o cálice que ele rogava que lhe fosse afastado, embora se curvasse em santa submissão ao decreto divino.

"Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu corpo. E, tomando o cálice, deu graças e ofereceu a eles, dizendo: Bebei dele todos vocês."

O verdadeiro sentido espiritual se perde se o sacramento se limitar ao uso do pão e do vinho. Os discípulos já haviam comido, mas Jesus orou e lhes deu pão. Isso teria sido insensato em um sentido literal; porém, em seu significado espiritual, foi natural e belo. Jesus orou; afastou-se dos sentidos materiais para renovar seu coração com perspectivas mais elevadas e espirituais.

4. 33 : 31-9

Será que todos os que comem pão e bebem vinho em memória de Jesus estão verdadeiramente dispostos a beber o seu cálice, tomar a sua cruz e deixar tudo pelo princípio do Cristo? Então, por que atribuir essa inspiração a um rito morto, em vez de demonstrar, expulsando o erro e tornando o corpo "santo e agradável a Deus", de que a Verdade chegou ao entendimento? Se Cristo, a Verdade, veio a nós em demonstração, nenhuma outra comemoração é necessária, pois a demonstração é Emanuel, ou *Deus conosco*; e se um amigo está conosco, por que precisamos de memoriais desse amigo?

5. 34 : 18-28

Por meio de todas as experiências vividas pelos discípulos, eles se tornaram mais espirituais e compreenderam melhor os ensinamentos do Mestre. Sua ressurreição foi também a ressurreição deles. Ela os ajudou a elevar a si mesmos e aos outros da letargia espiritual e da crença cega em Deus, para a percepção das infinitas possibilidades. Eles precisavam desse despertar, pois em breve seu querido Mestre ressuscitaria no reino espiritual da realidade e ascenderia muito além de sua compreensão. Como recompensa por sua fidelidade, ele desapareceria para os sentidos materiais naquela transformação que desde então tem sido chamada de ascensão.

6. 35 : 19 (Nosso batismo)-29

Nosso batismo é uma purificação de todo erro. Nossa igreja é edificada sobre o princípio divino, o Amor. Podemos nos unir a esta igreja somente quando nascemos de novo do Espírito, quando alcançamos a Vida que é Verdade e a Verdade que é Vida, produzindo os frutos do Amor — expulsando o erro e curando os enfermos. Nossa Eucaristia é a comunhão espiritual com o único Deus. Nosso pão, "que desce do céu", é a Verdade. Nosso cálice é a cruz. Nosso vinho, a inspiração do Amor, a bebida que nosso Mestre bebeu e recomendou aos seus seguidores.

7. 37 : 16-31

Quando os professos seguidores de Jesus aprenderão a imitá-lo em *todos* os seus caminhos e a reproduzir suas obras poderosas? Aqueles que levaram ao martírio daquele homem justo teriam de bom grado transformado sua trajetória sagrada em uma plataforma doutrinária mutilada. Que os cristãos de hoje abracem o significado mais prático dessa trajetória! É possível — aliás, é dever e privilégio de toda

criança, homem e mulher — seguir, em certa medida, o exemplo do Mestre, demonstrando a Verdade e a Vida, a saúde e a santidade. Os cristãos afirmam ser seus seguidores, mas o seguem da maneira que ele ordenou? Ouçam estes mandamentos imperativos: "Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus!" "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura!" "*Curai os doentes!*"

8. 54 : 13-17

Em testemunho de sua missão divina, ele apresentou a prova de que a Vida, a Verdade e o Amor curam os enfermos e os pecadores, e triunfam sobre a morte através da Mente, não da matéria. Esta foi a maior prova que ele poderia ter oferecido do Amor divino.

9. 55 : 15-26

A ideia imortal da Verdade está se espalhando pelos séculos, reunindo sob suas asas os doentes e pecadores. Minha esperança, ainda que cansada, anseia por concretizar aquele dia feliz, quando o homem reconhecerá a Ciência de Cristo e amará o seu próximo como a si mesmo — quando perceberá a onipotência de Deus e o poder curativo do Amor divino naquilo que fez e continua a fazer pela humanidade. As promessas se cumprirão. O tempo para o reaparecimento da cura divina é eterno; e todo aquele que deposita tudo o que tem na Terra sobre o altar da Ciência divina, bebe agora do cálice de Cristo e é revestido do espírito e do poder da cura cristã.

AS TAREFAS DIÁRIAS

Por Mary Baker Eddy

Oração diária

Será dever de cada membro desta Igreja orar todos os dias: "Teu Senhor, que me perdoe, que eu te louve." "Venha o reino"; que o reinado da Verdade divina, da Vida e do Amor se estabeleça em mim, e Afasta de mim todo pecado; e que a Tua Palavra enriqueça os afetos de toda a humanidade, e governem-nos!

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 4

Uma regra para motivos e atos

Nem a animosidade nem o mero apego pessoal devem impulsionar os motivos ou os atos. dos membros da Igreja Mãe. Na Ciência, somente o Amor divino governa o homem; e um A Ciência Cristã reflete as doces dádivas do Amor, ao repreender o pecado, na verdadeira Fraternidade, caridade e perdão. Os membros desta Igreja devem praticar diariamente a fraternidade, a caridade e o perdão. Vigiai e orai para serdes libertos de todo o mal, de profetizar, julgar e condenar. Aconselhamento, influência ou ser influenciado erroneamente.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 1

Alerta para o Dever

Será dever de cada membro desta Igreja defender-se diariamente contra sugestão mental agressiva, e não ser levado a esquecer nem a negligenciar seu dever para com Deus, para Seu Líder e a humanidade. Por suas obras ele será julgado, — e justificado ou condenado.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 6

Tomar conhecimento

“Cientistas Cristãos, sejam uma lei para vocês mesmos: a negligência mental não pode lhes causar danos, nem enquanto dormem, nem quando estão acordados.”

(S&H, p. 442)

Esta lição bíblica foi preparada pela Igreja da Ciência Cristã de Plainfield, Independente. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia King James e passagens correlativas do livro-texto da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.